

## **A Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC) e o MADRP**

A Resolução do Conselho de Ministros nº 24/2010 de 1 de Abril, que aprova a **Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC)**, prevê no seu nº 5.3, a existência de **grupos sectoriais** que permitam uma análise e reflexão focada sobre as principais ameaças que incidem sobre cada sector considerado estratégico. Um dos sectores estratégicos, pela sua importância e vulnerabilidade aos impactos das alterações climáticas, é a **Agricultura, Florestas e Pescas**.

Com efeito, para lá de ser reconhecido que, no contexto da UE, a região mediterrânea será particularmente afectada pelos efeitos das alterações climáticas, acresce a profunda dependência das condições climáticas das actividades tuteladas pelo MADRP.

A **ENAAC** identifica como principais funções dos grupos de trabalho sectoriais:

1. Tipificação, identificação e quando possível quantificação dos principais impactes;
2. Identificação de linhas de acção e de medidas de adaptação;
3. Identificação da necessidade e o lançamento de estudos sectoriais específicos para aprofundar aspectos considerados prioritários para a elaboração de medidas de adaptação sectorial;
4. Identificação de fontes de financiamento para aplicação de acções de adaptação ou sugestão de novas fontes de financiamento;
5. Desenvolvimento de ferramentas metodológicas para proceder à “validação climática” de políticas e medidas;
6. Início da “validação climática” dos instrumentos legais em elaboração, avaliação ou em revisão;
7. Início da aplicação da metodologia de “validação climática” dos instrumentos legais em vigor ou em revisão.






















Numa primeira fase, envolvendo as funções de 1 a 4, o trabalho a desenvolver pelo Grupo de Trabalho Sectorial - GTSectorial será o da preparação do **Plano Sectorial de Adaptação da Agricultura, Florestas e Pescas às Alterações Climáticas**.

A referida resolução instituiu o Gabinete de Planeamento e Políticas como responsável pela coordenação do Grupo Sectorial “**Agricultura, Florestas e Pescas**” e, por inerência, representante sectorial no Grupo de Coordenação da ENAAC, de acordo com o previsto no ponto 5.1 da mesma.

A 10 de Maio de 2010 foi constituído por despacho de Sua Excelência, o Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, um Grupo de Trabalho interno ao MADRP, com o principal objectivo de acompanhar e apoiar a definição da actuação sectorial no âmbito das várias vertentes relativas às alterações climáticas. Neste fórum foi abordada a **preparação do Grupo Sectorial “Agricultura, Florestas e Pescas” da ENAAC** sendo propostas, neste âmbito, a sua constituição e organização dos trabalhos por áreas temáticas identificadas como prioritárias, a funcionar em grupos de trabalho temáticos coordenados pelos organismos de MADRP com responsabilidades específicas nas matérias, que serão colocados à consideração do GTS para validação:

## A Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC) e o MADRP

### Entidades representadas no GT Sectorial Agricultura, Florestas e Pescas:

-  GPP/MADRP (Coordenação)
-  Gab. SEFDR
-  Gab. SEPA
-  AFN
-  DGADR
-  DGPA
-  DGV
-  DRAP
-  INRB
-  IVV
-  Instituto de Meteorologia
-  AJAP
-  CAP
-  CNA
-  CNJ
-  Confagri
-  FIPA
-  FENAREG
-  Associação Portuguesa de Aquacultores - APA
-  Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe - ANICP
-  Associação dos Armadores de Pesca Industriais - AAPI

### Áreas temáticas e coordenadores

Previamente o Grupo de Trabalho interno ao MADRP identificou e propôs temas que foram considerados fulcrais na temática da Adaptação Climática para os sectores da Agricultura Florestas e Pescas. Foram igualmente identificados organismos do MADRP que devido às suas competências estarão mais vocacionados para coordenar os trabalhos, com vista à elaboração do Plano Sectorial de Adaptação da Agricultura, Florestas e Pescas às Alterações Climáticas. A discussão está aberta à sociedade civil e os Coordenadores poderão solicitar todos os contributos que considerarem relevantes, de qualquer instituição ou pessoas em nome individual.

<b>Tema</b>	<b>Coordenador</b>
<b>Disponibilidade e qualidade de água para a produção e equilíbrio dos ecossistemas agrícolas e florestais</b>	<b>DGADR</b>
<b>Desertificação e protecção do solo</b>	<b>AFN</b>
<b>Situações extremas</b>	<b>GPP</b>
<b>Sanidade Vegetal</b>	<b>DGADR</b>
<b>Sanidade Animal</b>	<b>DGV</b>

